



Projeto prevê obrigatoriedade de segurança privada em estádios



Foto: Reprodução

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Stochos, 43% dos torcedores brasileiros não vão aos estádios porque têm medo da violência

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado aprovou, nesta quarta-feira (17/08), o Projeto de Lei 3875/15 que obriga a contratação de segurança privada para realizar a segurança dos torcedores dentro e fora dos estádios, além dos demais locais de realização dos eventos desportivos.

A justificativa é de que a violência nos estádios afasta os familiares das arenas, gerando prejuízo aos clubes profissionais. Além disso, atualmente o Estatuto do Torcedor define que a segurança dos estádios deve ser realizada por agentes públicos,

como policiais militares, porém para realizar o serviço eles trabalham nos dias de folga, sem pagamento e com aumento na jornada de trabalho.

Dessa forma, a segurança nos estádios deverá ser feita pelos profissionais qualificados para realizar a segurança privada – visto que o evento proporciona grandes lucros aos empresários. O PL, de autoria do deputado Cabo Sabino (PR-CE), tramita em caráter conclusivo e ainda precisa ser analisado pelas Comissões do Esporte; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Saúde do vigilante será tema em II Encontro de Saúde Mental no Trabalho, no Paraná

Transtornos mentais relacionados com o meio ambiente do trabalho será debate no encontro

Com o objetivo de minimizar os problemas enfrentados pelos vigilantes nos postos de trabalho, o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região incluiu a saúde da categoria no II Encontro de Saúde Mental no Trabalho, realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho, em Curitiba.

O evento ocorrerá na próxima sexta-feira (19/08), a partir das 10h, no Plenário Pedro Ribeiro Tavares. Para que os trabalhadores não sofram tantos impactos, principalmente no que se refere a saúde mental, João Soares – Presidente do Sindicato e da CONTRASP, estará a frente da palestra, com início às 10h20min, sobre medidas adotadas para proteger os trabalhadores quanto aos transtornos mentais.

É indispensável a participação da categoria para a saúde do vigilante, uma das profissões que mais apresentam riscos. Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social, em 2014 foram concedidas 11.225 aposentadorias por invalidez no país tendo como causas doenças psíquicas e transtornos mentais. Ainda no mesmo ano, o número de auxílios-doença vinculados às patologias psíquicas chegou a 202.985.

A CONTRASP reforça a necessidade de prevenção e a presença do vigilante no Encontro. O transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), os problemas cardiovasculares, digestivos e gástricos, além de complicações ao trabalhar em pé estão na lista das doenças mais recorrentes na profissão do vigilante.



Veja a programação:

10h00 - Abertura pelo Mestre de Cerimônias
Exibição dos vídeos do Programa Trabalho Seguro no Paraná
Declaração de Apoio ao Programa Trabalho Seguro pela Fetavispp e Sindicato dos Vigilantes

10h20 - PALESTRA Medidas adotadas para proteger os trabalhadores quanto aos transtornos mentais
João Soares - Presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas Enquadradas no 3º Grupo do Comércio e Empregados em Empresas Prestadoras de Serviços no Estado do Paraná

10h55 - PALESTRA - Como descobrir e prevenir os transtornos mentais no âmbito da empresa
Doroti Garcia de Oliveira - Proprietária da Hórus Segurança Empresarial

11h30 - PALESTRA - A importância do equilíbrio psicológico no ambiente de trabalho
Marcia Stival Onyszkiewicz - Psicoterapeuta

12h05 a 13h30 - intervalo para almoço

13h30 - PALESTRA - Doenças e desafios a saúde mental do trabalhador
Tássia Lopes - Psiquiatra

14h20 – PALESTRA - A atuação do MPT em face do adoecimento mental no trabalho
Procuradora do Trabalho Ana Lucia Barranco - Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região

14h55 - PALESTRA - Transtornos mentais em julgamento
Juiz Marcus Aurelio Lopes - Titular da 5ª VT de Maringá e Gestor Regional do Programa Trabalho Seguro

15h30 a 15h50 - intervalo para coffee-break

15h50 – PALESTRA A problemática da concessão de benefícios previdenciários em casos de transtornos mentais e a Medida Provisória nº 739/2016
Amanda de Miranda Maister - Advogada do Conselho de Recursos da Previdência Social

16h40 - Encerramento do evento

Quadrilha que roubou R\$500 mil do BB planejava sequestrar familiares de funcionários

A prática já é conhecida como “sapatinho”

Os integrantes da quadrilha que roubaram R\$500 mil do Banco do Brasil pretendiam sequestrar familiares de funcionários para facilitar a entrada no local, sem chamar atenção. A modalidade já é conhecida como “sapatinho”, na qual vigilantes e seus familiares já foram vítimas repetidas vezes.

Como aconteceu em Campinas/SP no mês passado, quando para forçar o vigilante a “ajudar” no roubo a Empresa Prosegur, a mulher e o filho de apenas cinco anos do vigilante foram sequestrados e mantidos em um cativeiro.

Em abril deste ano, o mesmo aconteceu com um vigilante da Empresa Protege. Para fornecer o direito de se defender, a CONTRASP luta pela extensão do porte de arma ao vigilante; é evidente o perigo que ele enfrenta fora da sua jornada de trabalho. A troca de armamento para os vigilantes patrimoniais, de escolta armada e carro-forte também é necessária para fornecer melhores

condições de trabalho e enfrentar a brutalidade dos criminosos no país. A CONTRASP também pede apoio para a Campanha “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?” a fim de proteger a vida dos vigilantes.

